

Introdução: A modalidade de Educação Jovens e Adultos (EJA) atende a um público de características específicas, com saberes adquiridos no âmbito da família, do trabalho e demais esferas de socialização, ou seja, muitas vivências adquiridas fora do espaço escolar, nas quais a presença de dispositivos móveis como o celular estão cada vez mais presentes. Com essa análise, pôde-se afirmar que, em todas as faixas etárias referentes à EJA, o uso de internet no celular aumentou nesse período. Esse aumento tem efeitos na educação, que são muitas vezes negativos, tendo o celular como vilão em sala de aula e não como instrumento de aprendizagem. Esta constatação motivou a criação de um Projeto de Investigação (PI), disciplina eletiva da EJA, que unisse a prática do uso de celular em sala de aula à aprendizagem de Língua Portuguesa. O PI (De)codificando a Nossa Língua é um projeto com o qual os alunos vão poder conhecer a origem de expressões idiomáticas da Língua Portuguesa (que são recorrentes na vida diária e ocorrem quando um termo ou frase assume significado diferente daquele que as palavras teriam isoladamente) utilizando QR Code, um código de barras bidimensional que pode ser criado e lido por celulares.

Análise de dados: Foi feita uma análise de dados utilizando os dados da Pesquisa Domicílios do Cetic para mostrar o aumento do uso de internet em dispositivos celulares nos anos de 2010 a 2014 (último ano de aplicação da pesquisa).

Existe um aumento no número de usuários de internet no celular que está relacionado com a faixa etária, mas o aumento mais significativo está relacionado ao período de 2010 a 2014.

Gráfico 1 – Dados CETIC – Uso de internet no celular

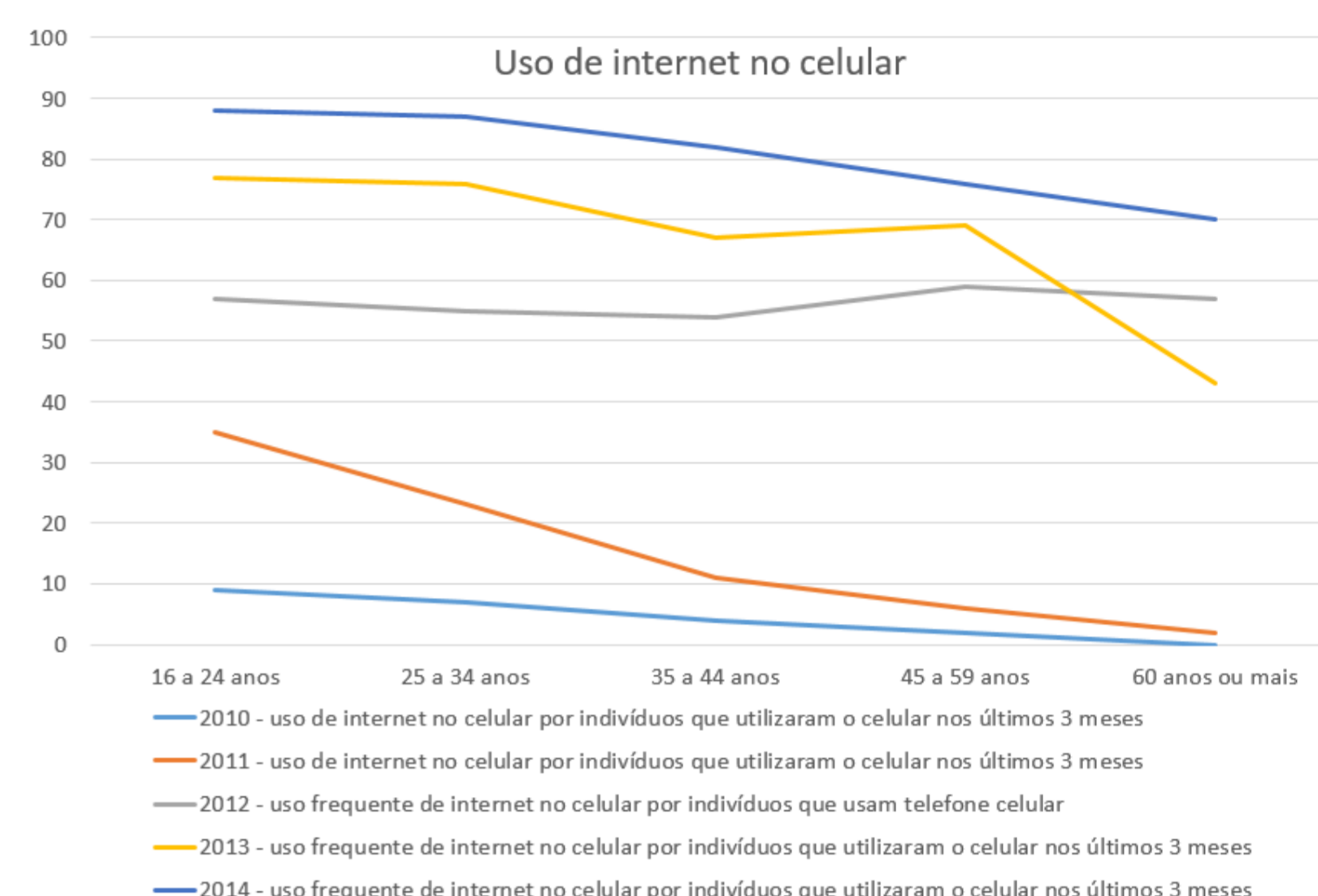


Figura 1 – Post no *blog* do *Pinterest* escrito por aluno

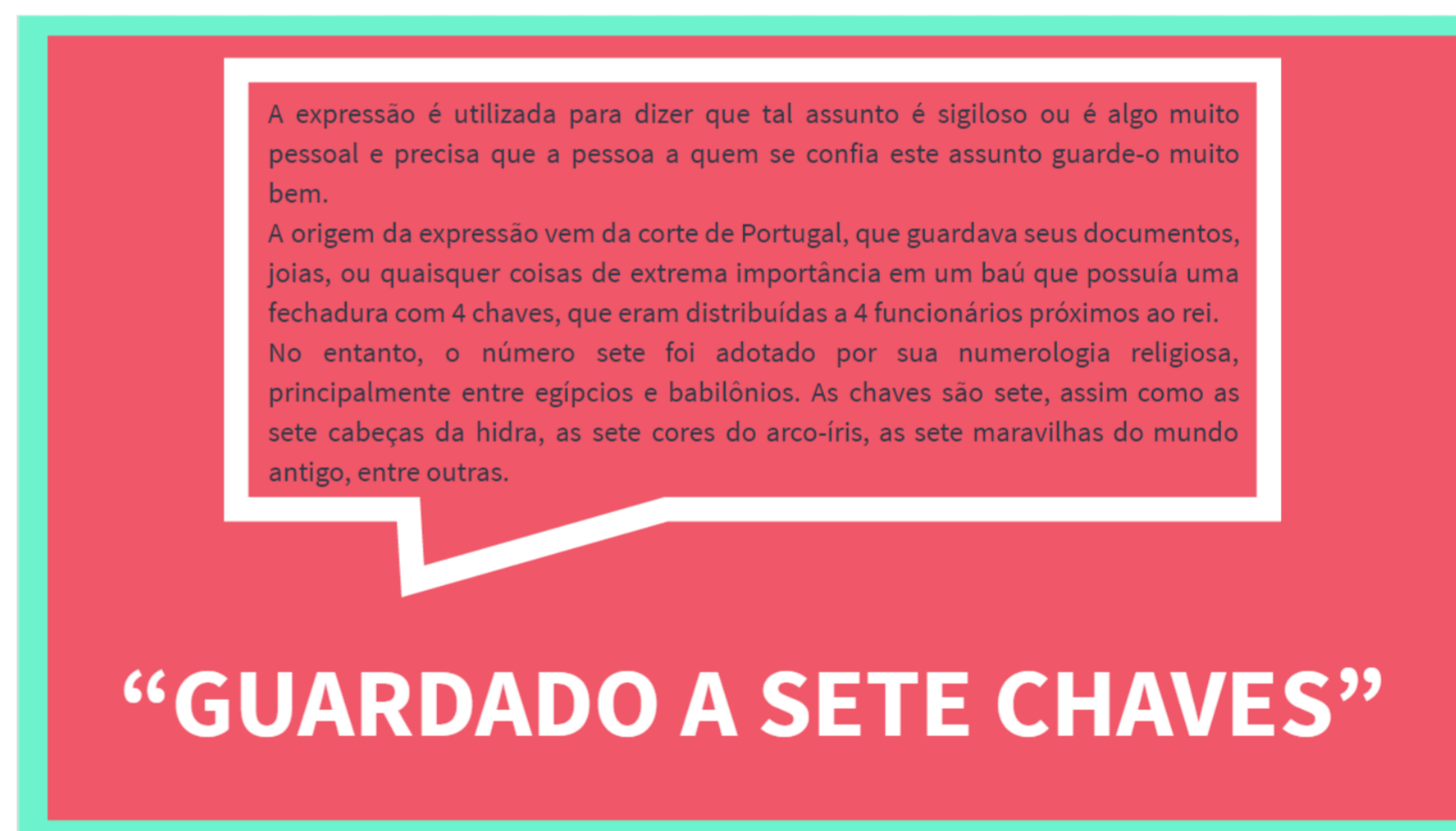
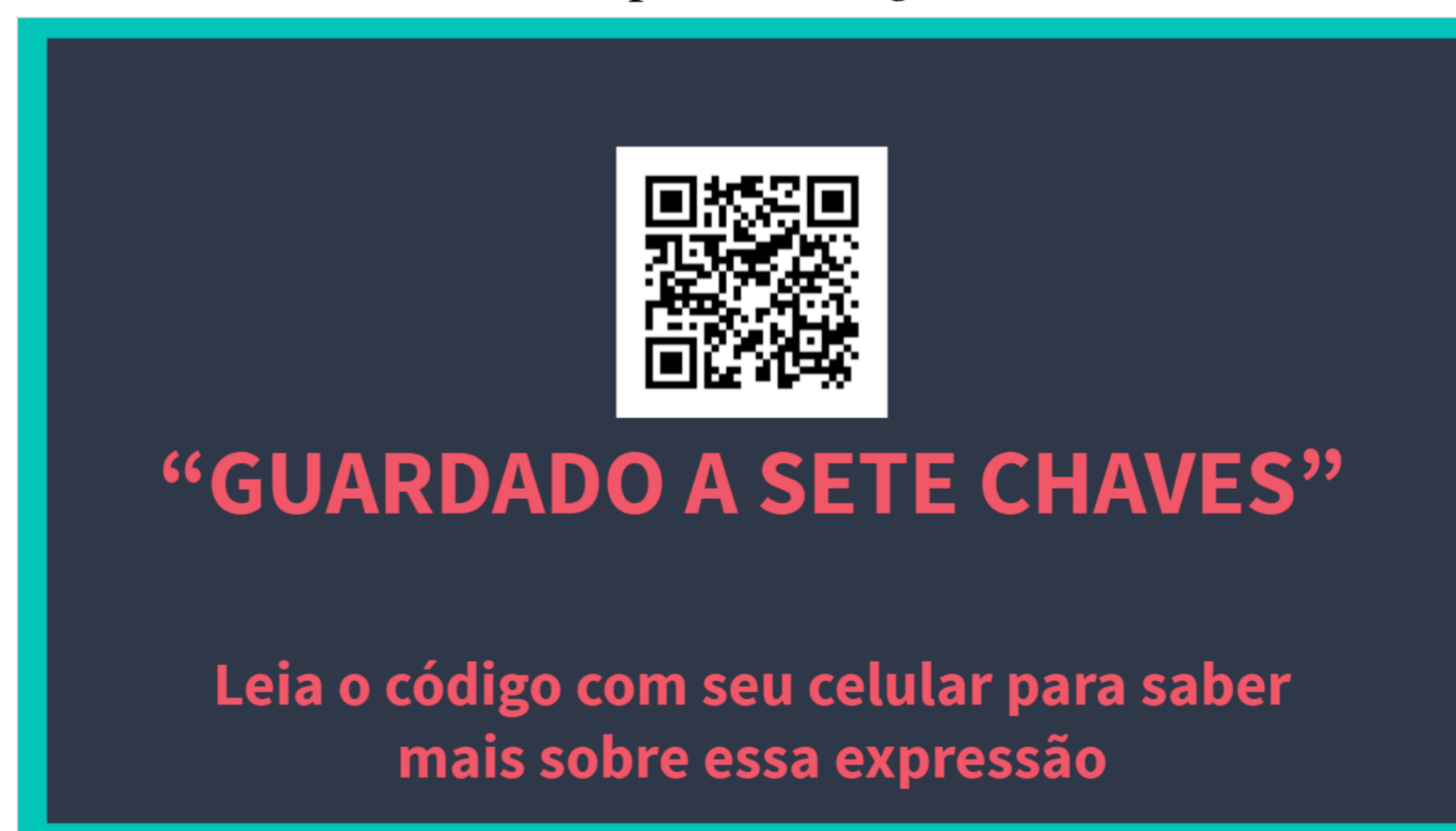


Figura 2 – Cartaz contendo o QR Code direcionador para o post no *blog*



Pergunta norteadora: Em que medida o uso de celular facilita o processo de inclusão e letramento digital de alunos da EJA através de ações integradas entre Língua Portuguesa e Cultura Digital?

Metodologia: Para responder à pergunta da pesquisa, foi planejada uma ação pedagógica no âmbito do PI da EJA do CAP-UFRGS, com encontros semanais de 1h30 durante o primeiro semestre de 2016. Foram feitas pesquisas sobre expressões idiomáticas por meio da internet, sendo criadas explicações em forma de texto, postadas em um *blog* na plataforma *Pinterest* e codificadas usando códigos QR, que foram transformados em cartazes impressos e fixados pelo colégio para serem vistos por professores, alunos e funcionários. Esses materiais e a análise da ação foram utilizados para montar a apresentação final do PI para os outros alunos da EJA.

Resultados: Foram realizadas 14 aulas no laboratório de informática para pesquisa, produção dos cartazes; uma saída de campo, uma apresentação parcial do trabalho em sábado letivo e uma apresentação final para todo o grupo de alunos e professores da EJA.

A Figura 1 e a Figura 2 representam, respectivamente, um exemplo de *post* no *blog*, contendo uma produção textual realizada e um exemplo de cartaz contendo código QR direcionador para o *blog*.

Considerações finais: Como partimos de um conhecimento prévio das TIC utilizadas no projeto, foi possível fazer uso aprofundado delas. Por esta razão, no decorrer do processo, ocorreu evolução considerável no método de pesquisa e interesse pela Língua Portuguesa. Constatamos menor dispersão em sala de aula, pois o celular passou a ser usado nas ações pedagógicas. O uso de um recurso tecnológico do próprio aluno, usando rede sem fio propiciada pela escola, permitiu *inclusão digital*, que deu acesso a um serviço de rede de qualidade; e *letramento digital*, que atribuiu sentido para o recurso tecnológico e para a língua mãe.

Depoimento de aluno: “O desenvolvimento faz com que o conteúdo do trabalho seja de fácil acesso a todos com apenas a utilização de seus aparelhos celulares, *tablets*, computadores ou qualquer outro tipo de aparelho com acesso a internet. O uso do *QR Code* tem sido um caminho mais curto para encontrar o *link* da expressão linguística pesquisada, facilitando ainda mais o acesso dos menos interessados.”